



Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD
SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE

ANEXO III DO PARECER ÚNICO

AGENDA VERDE

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO			
Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental COM AAF	08010000613/10	17/12/2010 16:17:54	NUCLEO BOCAIUVA
2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL			
2.1 Nome: 00051514-8 / ADILSON VIEIRA DA SILVA		2.2 CPF/CNPJ: 028.627.686-00	
2.3 Endereço: RUA NAZINHA DIAS, 88		2.4 Bairro: CENTRO	
2.5 Município: ENGENHEIRO NAVARRO		2.6 UF: MG	2.7 CEP: 39.417-000
2.8 Telefone(s): (38) 9954-0217		2.9 E-mail:	
3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL			
3.1 Nome: 00010203-8 / CARLOS MÁRIO PEREIRA		3.2 CPF/CNPJ: 520.107.916-49	
3.3 Endereço: RUA IRMÃS MOURA, 755		3.4 Bairro: CENTRO	
3.5 Município: FRANCISCO DUMONT		3.6 UF: MG	3.7 CEP: 39.390-000
3.8 Telefone(s):		3.9 E-mail:	
4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL			
4.1 Denominação: Fazenda Santa Engracia		4.2 Área Total (ha): 107,0000	
4.3 Município/Distrito: ENGENHEIRO NAVARRO		4.4 INCRA (CCIR):	
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 4865		Livro: 2RG	Folha: Comarca: BOCAIUVA
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6):	Datum:	
	Y(7):	Fuso:	
5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL			
5.1 Bacia hidrográfica: rio São Francisco			
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está () não está (X) inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)			
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção (); da flora: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção () (especificado no campo 11).			
5.4 O imóvel se localiza () não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).			
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 32,03% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.			
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)			
5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel			Área (ha)

5.9 Regularização da Reserva Legal – RL				
5.10 Área de Preservação Permanente (APP)				Área (ha)
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa				3,8000
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado		Agrosilvipastoril		
		Outro:		
6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
Tipo de Intervenção REQUERIDA		Quantidade	Unidade	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca		83,6200	ha	
Reg. R. L. - Demarcação e Averbação ou Registro - Port 204		22,6300	ha	
Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO		Quantidade	Unidade	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca		56,9600	ha	
Reg. R. L. - Demarcação e Averbação ou Registro - Port 204		22,6300	ha	
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
7.1 Bioma/Transição entre biomas				Área (ha)
Cerrado				56,9600
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias				Área (ha)
Cerrado				56,9600
8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
8.1 Tipo de Intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)	
			X(6)	Y(7)
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca	SAD-69	23K	616.250	8.090.500
Reg. R. L. - Demarcação e Averbação ou Registro -				
9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA				
9.1 Uso proposto	Especificação			Área (ha)
Pecuária				83,6200
Total				83,6200
10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
10.1 Produto/Subproduto	Especificação		Qtde	Unidade
CARVAO VEGETAL NATIVO			1.368,00	M3
10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)				
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:	10.2.2 Diâmetro(m):	10.2.3 Altura(m):		
10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):	(dias)			
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):				
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):				

11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade: Média variando Alta.

12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

A propriedade apresentada topografia plana a suave inclinada com declividade variando de 0 a 6%. Tipo de solo Latossolo Vermelho Amarelo com textura areno-argilosa, não oferecendo problemas para a mecanização. A propriedade apresenta 100% de cobertura de vegetação nativa de formação campestre de Cerrado e Cerrado em regeneração com ocorrência de faixa de formação de florestal de Estacional Decidual de Mata Seca ao longo do córrego Lavagem. A Reserva Legal será composta de 23,70 hectares de Cerrado e Mata Seca. A área de Preservação Permanente é composta faixa de 30,00 metros de largura ao longo do córrego Lavagem, conforme demarcação em planta topografia, anexo ao processo. As principais espécies vegetais de maior ocorrência na propriedade, segundo o inventário florestal: Pau pilão, cagaita, jacaré, aroeira, pau preto, sambaíba, aração, gonçalo, etc. O objetivo do projeto é fazer alteração do uso solo para implantação de pastagem. Segundo o Zoneamento Ecológico do Estado de Minas Gerais a área requerida para intervenção ambiental apresenta as seguintes características:

- _ Vulnerabilidade Natural: Média variando para Alta;
- _ Integridade da Fauna: Muita Alta em relação aos invertebrados;
- _ Vulnerabilidade da Erosão: Baixa variando para Muito Baixa
- _ Risco Ambiental: Muito Baixa.

Recomendamos a intervenção ambiental com Corte Raso com Destoca para uma área de 56,96 hectares de Cerrado e Cerrado em regeneração, conforme planta topografia anexa ao processo. O rendimento médio do material lenhoso, segundo o inventário apresentado, é 37,00 m³/ha de lenha, correspondente a 18,50 m³/ha de carvão, com o acréscimo de 30% referente ao aproveitamento de tocos e raízes, o volume total será de 1,368,00 de carvão nativo .

As principais medidas mitigadoras a serem observadas durante a intervenção, são as seguintes:

- Respeitar os limites da área de Reserva Legal;
- Proibido o corte de Espécies Restritas de Corte: Aroeira, pau preto e gonçalo;
- Proibido uso do fogo sem prévia autorização no IEF;
- Construção e/ou conservação de aceiros em torno das áreas de Reserva Legal;
- Manter a frequência de 116 indivíduos por hectare;
- Proibido o corte de árvores frutíferas;
- Adotar curvas de nível nas áreas de cultivo e/ou técnicas que visem evitar a erosão do solo.

13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

HELIO ALVES DO NASCIMENTO - MASP: _____

ALBERTO DA COSTA RIBEIRO - MASP: 1021184-5 _____

14. DATA DA VISTORIA

sexta-feira, 3 de dezembro de 2010

15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

Quanto à documentação, mesma foi apresentada conforme a Lei Estadual nº 14.309/02 e a Portaria/IEF 191/2005 e demais legislação pertinente, desta forma não encontra nenhum impedimento jurídico que inviabilize a sua homologação.

Ficando a análise técnica, sob a apreciação do Núcleo Operacional de Florestas, Pesca e Biodiversidade de Bocaiúva, observando a Portaria/IEF nº 191 de setembro/05 e demais legislação.

16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

ELIDA BARBOSA DO AMARAL - 58927-MG _____

17. DATA DO PARECER

quarta-feira, 16 de março de 2011